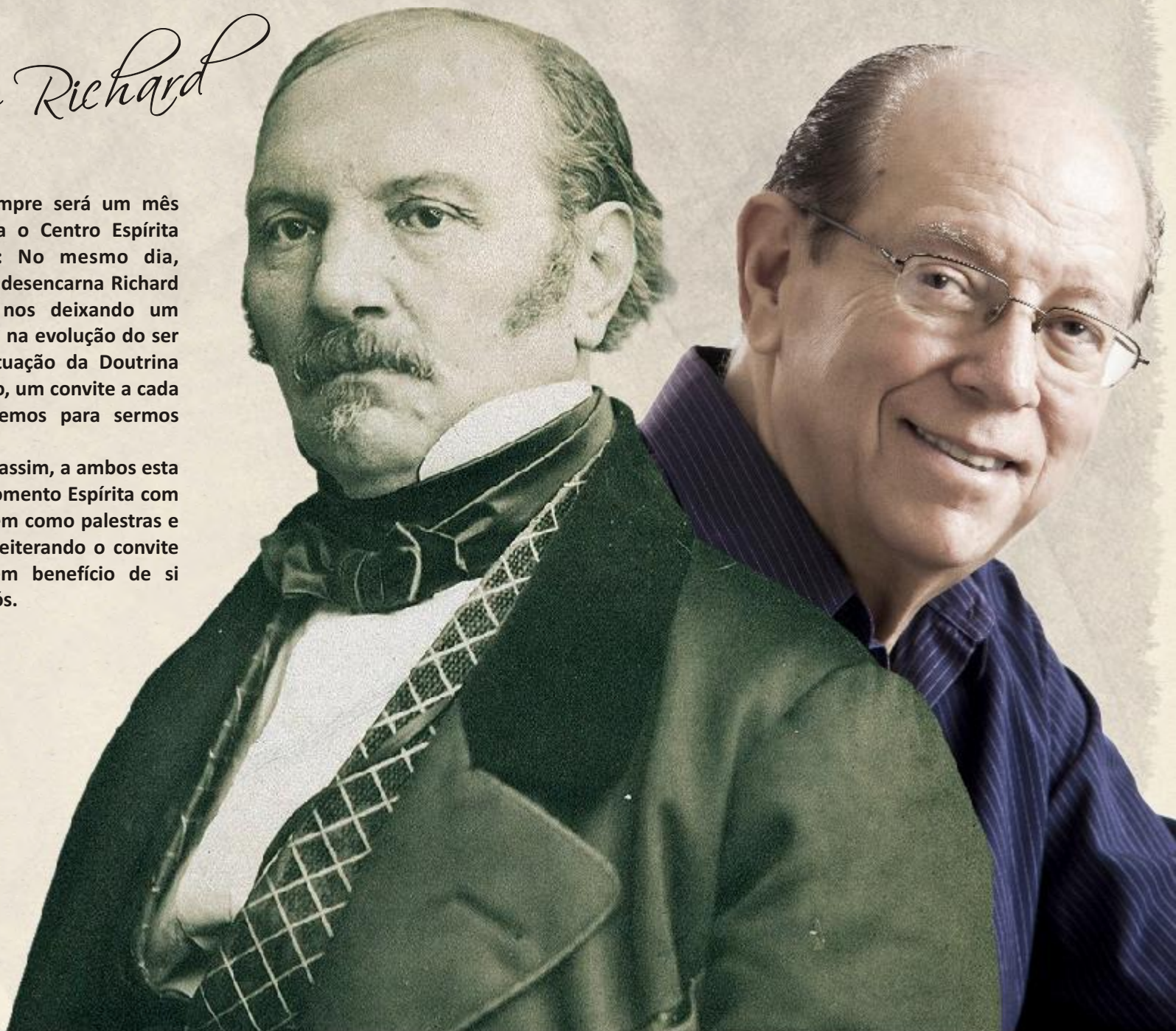


Kardec e Richard

Outubro sempre será um mês muito especial para o Centro Espírita Amor e Caridade: No mesmo dia, reencarna Kardec e desencarna Richard Simonetti, ambos nos deixando um legado fundamental na evolução do ser humano, na perpetuação da Doutrina Espírita, e sobretudo, um convite a cada um de nós: estudemos para sermos melhores.

Dedicamos, assim, a ambos esta edição do Jornal Momento Espírita com artigos especiais, bem como palestras e programas online, reiterando o convite ao leitor amigo, em benefício de si mesmo e de todos nós.



NOVO

Atendimento à mediunidade a distância

Médiuns atuantes no CEAC que necessitem, durante o período da pandemia de apoio moral podem contar agora com a solidariedade

fraterna do Atendimento à Mediunidade a distância. Conheça este importante serviço de nossa casa. Pág. 5



Lançamento do mês: Dr. Galton – o construtor de futuros

A Editora CEAC lança neste mês a obra de Sidney Fernandes pelo Clube do Livro e também para compra avulsa na Livraria e Editora CEAC. Confira:

- Agenda de lives especiais com Sidney e convidados (pág. 3)
- Entrevista exclusiva com Sidney Fernandes (pág. 5)
- Clube do Livro (pág. 9)

Nova agenda Doutrinária

A partir deste mês, a Agenda de Palestras passa a se chamar 'Agenda Doutrinária' e incorpora, também, as datas e

horários dos programas da rádio e tvceac, para que o leitor não perca seus conteúdos de preferência. Confira na página 3.

Filantropia CEAC

Gestar inicia aulas online para gestantes carentes
O trabalho de assistência a mães foi retomado neste mês no formato de videoconferência e já conta com 98 inscrições.

Veja também:

- Projeto Crescer comemora 12 anos!
- Atividades nos núcleos
- Ação Fraternal Confiança



ARTIGOS ESPECIAIS

O que diria Richard Simonetti?
Sidney Fernandes – Pág. 6

Os temas de Allan Kardec – Richard Simonetti
(artigo inédito no JME) – Pág. 7

Kardec, Richard Simonetti e o Espiritismo
Marco Aurélio Marini Teixeira - Pág. 8



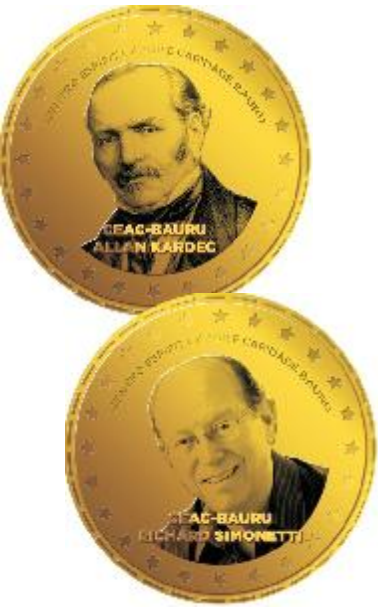
LEIA TAMBÉM

- Reflexões de Richard sobre o suicídio – Mensagem para refletir – Pág. 2
- Oração à Maria, mãe de Jesus – Carlos Luz – Pág. 2
- Temos crescido com tudo isso? – Educação Espírita da Infância – Guto Campos - Pág. 8
- As peneiras e a cultura do cancelamento – Marlon Aramor - Pág. 8

UNICEAC

Inscrições abertas para os cursos online Introdutório e Básico. Link para inscrição direto na página desta versão digital.

Kardec & Richard



No artigo de Richard, ele destaca as diretrizes de Kardec, como roteiro da ação espírita, o trabalho, a solidariedade e a tolerância. No artigo de Sidney, este destaca as diretrizes de Richard, como roteiro de ação espírita, também o trabalho, a solidariedade e a tolerância.

Incrível sincronicidade que vai além de ambos compartilharem o dia 3 de outubro. É um reforço ao convite, ao recado, a todos nós.

Em que trabalhamos nós para a edificação de nós mesmos? Com que causas solidarizamos, em favor de menos dor ao semelhante, meio ambiente, animais? Como estamos tolerando as diferenças em meio a uma crise econômica e política e às restrições impostas pelo isolamento social, em função da pandemia?

O convite é para nós, e é também para os trabalhadores de todas as casas espíritas.

Nossa especial gratidão e congratulações aos tarefeiros do Batalhão de Jesus,

do Centro Espírita Amor e Caridade, que não obstante as intempéries deste ano de privações, lançaram-se ao trabalho em dezenas de frentes, operando a distância, oferecendo solidariedade através de atendimento fraterno, vibrações, palestras, programas especiais, ações filantrópicas nos núcleos de assistência e, neste mês, mais duas novidades: o Projeto Gestar retomando suas atividades por videoconferência e o Atendimento à Mediunidade, acolhendo os médiuns que são convidados a uma dose extra de tolerância, neste momento de um astral extremamente carregado às suas sutis sensibilidades.

E por falar em tolerância, nossa Casa se viu na contingência de operar com caixa reduzido, sendo obrigada a abrir mão de funcionários prestimosos, sobrecarregando também os que ficaram, nas tarefas administrativas e operacionais, com dor no coração – mas sabendo que as fases vão e vem, a pandemia irá acabar, e se assim Deus permitir, teremos a alegria de trazer de volta estes ou outros colaboradores, retomando a trajetória de consolidar-nos como a Casa Grande do Espiritismo no Brasil.

Se o leitor amigo se sente tocado pelos convites de Kardec e de Richard, fica também o convite de nossa Casa Espírita: sempre há trabalho no bem, de uma forma ou outra, aguardando a solidariedade e a tolerância de cada voluntário.

Somemos. Juntos somos mais felizes.

Jornal Momento Espírita
jme@ceac.org.br

Reflexões com Richard Simonetti sobre o suicídio

- 1 - Existe o carma do suicídio?**

O problema do suicídio não é de carma. Decorre da falta de calma quando não aceitamos as provações humanas.
- 2 - E se a pessoa tem uma depressão tão forte que não consegue viver, enxergando no suicídio sua única saída?**

Seria uma boa saída se a vida terminasse no túmulo. Como não termina, o suicídio apenas abre a porta para um mergulho em sofrimentos maiores.
- 3 - Aqueles que enfrentam graves depressões parecem não se importar muito com essa perspectiva. Consideram que não pode existir situação pior do que a que estão enfrentando.**

Enganam-se. Não há na Terra sofrimento que se compare ao do suicida. O Espírito Camilo Castelo Branco deixa isso bem claro no livro “Memórias de um Suicida”, psicografia de Yvonne A. Pereira, onde descreve suas experiências no Vale dos Suicidas.
- 4 - É possível alguém ser induzido ao suicídio por um Espírito obsessor?**

Sim. Mas é preciso lembrar que os obsessores apenas exploram nossas tendências. Dificilmente conseguirão induzir ao suicídio um coração confiante em Deus, habituado a cultivar otimismo e bom ânimo.
- 5 - Não há casos de subjugação em que o obsessor se sobrepõe às reações do obsidiado, precipitando-o no auto aniquilamento?**

Aparentemente, sim. Tenho observado casos de suicídio que mais parecem assassinatos cometidos por Espíritos.
- 6 - Nesse caso o suicida estaria isento de responsabilidade?**

É difícil ajuizar até que ponto ele estava impedido de reagir. De qualquer forma a responsabilidade é compatível com seu grau de maturidade e informação. Há circunstâncias atenuantes, como numa obsessão; ou agravantes, como o fato de estarmos perfeitamente conscientes do que fazemos e das consequências.
- 7 - Como confortar as pessoas que passam pela desdita de um suicídio na família?**

É preciso ter sempre presente que o suicida não perde a condição de filho de Deus, nem é confinado em tormentos irremissíveis. Deus não desampara nenhum de seus filhos. O suicida aprende da forma mais dolorosa, mas segundo sua própria escolha, que a Vida deve ser respeitada.
- 8 - O que podemos fazer pelos suicidas?**

Em princípio, cessar o questionamento, deixando de cultivar reminiscências que repercutem dolorosamente neles. E, sobretudo, orar em seu benefício. Dizem os suicidas que este é o seu refrigério.

Da obra “Não pise na bola”

Oração à Maria de Nazaré, mãe de Jesus

Maria Mãe de Jesus e nossa mãe, que nos guarda e de sua casa celestial, conduzindo a nós as luzes da esperança e do amor de Deus nosso pai.

Peçamos a vós, mãe de amor, que nos nossos momentos de grande dificuldades e dores, no qual a esperança nos parece faltar, que nos atenda com seu olhar que fala à nossa alma trazendo de volta a nossa confiança em Deus e em nós mesmos.

Maria, volve a nós este mesmo olhar que atendeu seu filho Jesus, que no calvário caminhava exausto na dor infinita da traição dos homens a quem Ele somente amou.

Ó mãe querida envie em nosso auxílio a falange dos Espíritos iluminados que nos acolhem na aflição. Afaste de nós o mal que nós mesmos, por nossos pensamentos, atitudes, palavras e omissões, permitimos que chegassem a nós. Clarifique nossos pensamentos para que possamos trilhar o caminho do Evangelho que nos trará mais e mais a paz e que, no fim de nossa jornada nos tempos, nos levará à casa de Deus nosso Pai.

Carlos Luz

Expediente
Jornal Momento Espírita

Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Carla Messias
Articulistas:
Sidney Fernandes,
Wellington Balbo e
Marco Aurélio Teixeira
Richard Simonetti (Em memória)
Colaboração:
Márcio Augusto Campos
e Marlon Aramor
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados
não representam
necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria
Centro Espírita
Amor e Caridade-Bauru

Presidente: José Sílvio Turini
Vice-Presidente:
Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro:
Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal:
Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes:
Fábio Eduardo da Silva
Mária Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge



CEAC
Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP



100 Anos
DE AMOR E
CARIDADE

Nossa casa segue em suspensão geral de tarefas até segunda ordem, tendo em vista a segurança de todos e as recomendações das autoridades sanitárias. Assim:

- Palestras, UNICEAC, grupos mediúnicos, passe, atendimento fraterno - suspensas as atividades presenciais.
- Atendimento Fraterno e pedido de vibrações - atendimento online
- Bazar - Atendimento presencial das 10 às 17h de segunda a sexta-feira e sábado das 10 às 14h. Fone: 3366-3218.
- Livraria - Atendimento presencial das 10 às 17h de segunda a sexta-feira e Sábado das 08 às 12h. Oferece também delivery pelo fone (14) 3366-3212.
- Café CEAC: Atendimento apenas para entregas na porta ou DELIVERY Fone: (14) 3366-3213.
- Uniceac – Turmas online em andamento e iniciando todos os meses.
- Atuam normalmente os setores de telemarketing e escritório.
- Núcleos de Assistência realizam atividades remotas e entrega de alimentos. Albergue Noturno – Casa de Passagem atende normalmente a população de rua.

Conforme haja possibilidade de retorno de atividades presenciais de forma segura a todos, informaremos em nossas redes sociais.





31 AGENDA DOUTRINÁRIA – OUTUBRO/2020

Com o crescente fluxo de público online nas palestras e programas da rádio e tvceac pelo Facebook e pelo Youtube, integramos os conteúdos na AGENDA DOUTRINÁRIA que você confere abaixo, facilitando para os internautas acompanharem seus programas preferidos:

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				01 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online 18h - Reflexões	02 13h30 - Aulas da Vida 15h Pinga Fogo	03
04 9h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON	05 15h - O que é espiritismo 20h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON	06 15h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON 18h - Conversa com o autor	07 9h - Reencontro 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar 18h30 - Evangelho no lar 20h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON	08 9h - O que é espiritismo 15h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON 18h - Reflexões	09 13h30 - Aulas da Vida 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar 15h - Pinga Fogo 20h - LIVE DE LANÇAMENTO: DR. GALTON	10 20h Palestra especial com Richard Simonetti
11 9h – Especial: Kardec & Richard com Marisa Fonte 15h30 / TV PREVÊ Despertar	12 15h - O que é espiritismo 20h - Especial: Kardec & Richard com Renato Leandro Oliveira	13 18h - Conversa com o autor	14 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar 9h - Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar	15 9h - O que é espiritismo 15h - Especial: Kardec & Richard com Márcia Ewald e Davidson Lucas 18h - Reflexões	16 13h30 - Aulas da Vida 15h - Pinga Fogo 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar	17
18 9h - Palestra online 15h30 / TV PREVÊ Despertar	19 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online	20 18h - Conversa com o autor	21 9h - Reencontro 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar 18h30 Evangelho no lar	22 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online 18h - Reflexões	23 13h30 - Aulas da Vida 15h - Pinga Fogo 13h30 / 19h - TV CEAC Programa Despertar	24
25 9h - Palestra online 15h30 / TV PREVÊ Despertar	26 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online	27 18h - Conversa com o autor	28 9h - Reencontro 13h30 / 19h - TV CEAC Despertar 18h30 Evangelho no lar	29 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online 18h - Reflexões	30 13h30 - Aulas da Vida 15h - Pinga Fogo 13h30 / 19h - TV CEAC Programa Despertar	01/11

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/ @1919ceacbauru  CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO CANAL NO YouTube

Destaques do mês



Palestras
especiais

Mês de Kardec e de Richard Simonetti

No dia 3 de outubro de 1804 nasceu o professor Rivail, ou Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou o nosso conhecido Allan Kardec, pseudônimo adotado pelo professor em referência à sua vivência como druida.

Neste mesmo dia, em 2018, parte para a pátria espiritual um dos maiores divulgadores da Doutrina Espírita da atualidade: o nosso Richard Simonetti, em uma 'coincidência' que expressa a grandiosidade de sua missão entre nós.

Por este motivo, outubro é considerado para nós, do CEAC, o mês de Kardec e Richard, em homenagem que faremos em todas as páginas desta edição do Jornal Momento Espírita. Da mesma forma, nossos palestrantes abordarão, ao longo do mês, livros e destaques das obras de ambos em suas exposições online. Não perca.

- 10/10 - Palestra especial com Richard Simonetti
- 11/10 Palestra em comemoração a Allan Kardec e Richard Simonetti Com Marisa Fonte
- 12/10 Palestra em comemoração a Allan Kardec e Richard Simonetti - com Renato Leandro Oliveira
- 15/10 Palestra em comemoração a Allan Kardec e Richard Simonetti - com Márcia Ewald e Davidson Lucas





Lançamentos

Lives especiais



Sidney Fernandes e convidados apresentam a obra “Dr. Galton – o Construtor de Futuros. Acompanhe a programação:

- Domingo, 04/10 – 09h
Convidadas: Marisa Fonte e Márcia Ewald
- Segunda-feira, 05/10 – 20h
Convidados: Orson Peter Carrara e Mauro Pompílio
- Terça-feira, 06/10 – 15h
Convidado: Mauro Ferreira Jorge
- Quarta-Feira, 07/10 – 20h
Convidados: Marcelo Occhiutto e Carlos Eduardo Luz
- Quinta-Feira, 08/10 – 15h
Convidados: Paulo Estevão e Leila Morales
- Sexta-Feira, 09/10 – 20h
Convidados: Mauricio Moura e Wellington Balbo



Aulas da
Vida
pela internet

Tema de Outubro: KARDEC E O SEU LEGADO

02/10/2020 - A MISSÃO DE ALLAN KARDEC
“Como está escrito: Quão formoso os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas.” Paulo aos Romanos, 10:15
L. E. Questão – 576 : Os homens que têm uma missão importante a ela estão predestinados antes de seu nascimento, e dela tem conhecimento?

09/10/20 - A CRIANÇA E A FAMÍLIA
“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.” 1 Timóteo, 5:8
L. E. Questão – 775: Qual seria para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

16/10/20 - O FERMENTO DA ESPERANÇA E DA ALEGRIA
“Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz por sua confiança Nele, para que vocês transbordem de esperança pelo poder do Espírito Santo.” Paulo aos Romanos, 15:13
E. Questão - 127 : Os Espíritos são criados iguais em faculdades intelectuais?

23/10/2020 - ESTOU SENDO UM PROBLEMA?
“Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.” 2 Tessalonicenses, 3:8
L. E. – Questão – 680 : Não há homens que estão na impossibilidade de trabalhar, no que quer que seja, e cuja existência é inútil?

30/10/2020 - ELES VIVEM
“Jesus disse-lhe: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto , viverá.” João, 11:25
L. E. Questão - 323 : A visita ao túmulo dá mais satisfação ao Espírito do que uma prece feita em sua intenção?



Outubro 2020

07, 09 e 11/10
SIDNEY FERNANDES
LANÇAMENTO DR. GALTON
O CONSTRUTOR DE FUTUROS

14, 16 e 18/10
DIÁLOGOS ESPÍRITAS – 1
JORGE SALOMÃO

21, 23 e 25/10
DIÁLOGOS ESPÍRITAS – 2
JORGE SALOMÃO

28, 30/10 e 01/11/20
THÉO OLIVEIRA E
SIDNEY FERNANDES
VIVI, MAS ESQUECI - 2

Produção:



COMUNICAÇÃO

TV PREVÊ
Quarta-feira, 9h
Sexta-feira, 15h30
Domingo, 15h30
TV PREVE - Canal 31 UHF aberto
32 Digital / 17 NET
ou ao vivo também pelo
site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h
Sexta-feira, 16h e 19h
TV CEAC – Página do CEAC no
Facebook ou canal do YouTube



UNICEAC online

Desde a retomada das aulas na versão online, em função da pandemia de Coronavírus, a UNICEAC já contabiliza 90 alunos, sendo que a maioria se matricula em vários módulos percorrendo os temas que compõem o nível introdutório e seguem avançando, no aprofundamento de seus conhecimentos, agora para o Básico.

Da mesma forma, a cada mês chegam muitos novos alunos iniciando sua jornada de aprendizado compartilhado através de videoconferência realizada pelo aplicativo gratuito google meet, pelo celular ou computador, ao vivo.

E você? Que tal se inscrever conosco?



Introdutório

turmas de outubro - Inscrição ONLINE:
👉 **Inscrição: www.ceac.org.br/uniceac**

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 14h30			
DATAS	19/10 FERNANDO PERRI	26/10 FERNANDO PERRI	09/11 FERNANDO PERRI	16/11 FERNANDO PERRI
MÓDULO	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30			
DATAS	20/10 MARIA REGINA S. SALVADOR	27/10 MARIA REGINA S. SALVADOR	03/11 MARIA REGINA S. SALVADOR	10/11 MARIA REGINA S. SALVADOR
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	21/10 MÁRCIA GOUVEIA	28/10 MÁRCIA GOUVEIA	04/11 MÁRCIA GOUVEIA	11/11 MÁRCIA GOUVEIA
MÓDULO	DEUS			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 14h30			
DATAS	22/10 MARIA REGINA S. SALVADOR	29/10 MARIA REGINA S. SALVADOR	05/11 MARIA REGINA S. SALVADOR	12/11 MARIA REGINA S. SALVADOR
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	23/10 MARCO AURÉLIO	30/10 MARCO AURÉLIO	06/11 MARCO AURÉLIO	13/11 MARCO AURÉLIO
MÓDULO	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	SÁBADO – 9h30			
DATAS	24/10 ANDRÉ LUIZ	31/10 ANDRÉ LUIZ	07/11 URIEL ALMEIDA	14/11 URIEL ALMEIDA
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES SECRETARIA DA UNICEAC
Fone: 3366-3235

Curso Básico

Modalidade Virtual
Módulo III – Espíritos I
Inscrição ONLINE:

👉 **https://docs.google.com/forms/d/1K9_Meblj_EaZQzyWFKEgwr8QtoRiEX7zdVqTv9wC4To/edit**

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30	
	MONITOR: RICHARD LIMA	
20/10	PRINCÍPIOS VITAIS – FLUIDOS	
27/10	SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS	
03/11	RETORNO DA VIDA CORPÓREA À VIDA ESPIRITUAL	
10/11	OS ACONTECIMENTOS DA VIDA	

Módulo IV– Pluraridade dos Mundos

Inscrição ONLINE:

👉 **<https://docs.google.com/forms/d/1kXwzE76ka2L3PJExxHo496MLEn6gnCO5dty3oTqI-Vg/edit>**

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30	
	MONITORA: TEREZINHA MESTRINELLI	
21/10	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO UNIVERSO	
28/10	PRINCÍPIO INTELIGENTE E OS TRÊS REINOS	
04/11	DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS	
11/11	PLURALIDADE EXISTÊNCIAS-RETORNO À VIDA CORPORAL	

PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO

UNICEAC

**Consulte horários,
vagas ou
inscrições abertas
em www.ceac.org.
ou pelo fone
(14) 3366-3235**

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Coordenação: Marlon
Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h /
Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução
em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado
da Doutrina Espírita
Coordenação:
André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo Ciência
Coordenação:
Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral:
Gislaine Cury Monari Garcia

Coordenador do curso
INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz
Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO:
Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/
Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos
ESPECIALIZADOS e
ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/
Adriana P. Tochetto/ Elaine C. Marques/
Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/
Maria Lúcia Bien

Faça sua encomenda!

Delivery

Café CEAC

*Tortas, bolos, caldinhos,
doces, salgados e muito mais*

14 99779-7537

14 99829-8223

*Nós levamos
até você*

*Horário de
atendimento para
pedidos: 08 às 17h.
Segunda a
sexta-feira.*

*Imagens Ilustrativas

CEAC

1919 2019

100 Anos

DE AMOR E CARIDADE

**O Amor e a Caridade
não podem parar!**

Seguimos com nossa campanha buscando a solidariedade e o engajamento de nossos frequentadores e amigos para que o CEAC continue em sua plena atividade, em todos os campos do acolhimento humano: material, espiritual e doutrinário.

Depósito

► **BANCO DO BRASIL S.A.**

► **AGÊNCIA: 0037-X**

► **CONTA CORRENTE: 70356-7**

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU/SP

CNPJ 45.029.956/0001-54

PRECISANDO DE RECIBO, IDENTIFIQUE SUA DOAÇÃO.

CEAC

1919 2019

100 Anos

DE AMOR E CARIDADE

**Se neste ambiente de incertezas, você necessita
de um Atendimento Fraterno, estamos aqui para
atendê-lo, mesmo à distância.**

**ATENDIMENTO
fraterno**

ONLINE

Agende seu horário através do telefone:

(14) 99162-7234

CEAC



Em 2019, um grupo de trabalho formado por Carlos Luz, Francisco Amorim, Fábio Silva, Mônica Dabus e Patricia Bono, reuniu-se com o objetivo de desenvolver um projeto de atendimento específico destinado aos médiuns, sendo denominado de Atendimento à Mediunidade (AM).

O objetivo geral do trabalho é acolher, identificar, encaminhar e acompanhar médiuns em atividade e pessoas com sintomas presumíveis de mediunidade, que apresentem demandas específicas, proporcionando atendimento

fraterno com apoio moral ou solidariedade fraterna para ajudá-lo em sua trajetória de autoiluminação e serviço mediúnico.

O Atendimento à Mediunidade de forma presencial teve início, experimentalmente, em janeiro de 2020. Em função da pandemia, foi necessária a suspensão das atividades presenciais, retornando felizmente neste mês agora na versão “a distância”.

“É um desdobramento do trabalho de Atendimento Fraterno a Distância iniciado em

junho, pelo qual já passaram até o momento muitas pessoas de Bauru e também de cidades de 8 estados do Brasil, com resultados muito positivos”, conta Mônica Dabus, que complementa: “Os serviços devem e podem ser ajustados, aperfeiçoados, e estamos à disposição para sugestões, sempre com a convicção que os resultados positivos decorrem da Espiritualidade Maior que conduz os nossos serviços, cabendo a nós fazermos o melhor que pudermos para a conquista da paz, da felicidade, da irmandade com todos que cruzarem o nosso caminho, agindo e reagindo valorizando cada vez mais ao Espiritismo e o CEAC no fortalecimento das atitudes cristãs, com a postura de servidores de bem, onde a caridade e o amor, represente o nosso serviço”.

Entrevista especial: Sidney Fernandes Dr. Galton – O construtor de futuros

Por Ângela Moraes

Sidney Fernandes lança neste mês, pela Editora CEAC, o segundo livro da série Dr. Galton, um médico com uma visão ampliada do homem e sua interação com pacientes e suas variadas dores e histórias de vida.

O lançamento conta com lives especiais (veja na Agenda), livro do mês no Clube do Livro Richard Simonetti e você conhece um pouco mais deste romance incrível em entrevista especial com o autor.

Acompanhe:

[JME] Esta obra é uma sequência do 1º livro, Dr. Galton – o Restaurador de Passados, certo? Para quem não conheceu a obra, quem é Dr. Galton?

Dr. Willian Galton é um jovem médico de Porto Alegre, de ascendência alemã, com especialização em psiquiatria. Assim que terminou sua residência médica na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, conseguiu estágio em uma das clínicas mais respeitadas na área da cura de pacientes de Miami, Flórida, nos Estados Unidos, através da TVP – Terapia das Vivências Passadas.

[JME] O personagem é uma obra de ficção? Como você, como escritor, construiu a personalidade do Dr. Galton? Houve inspirações?

Dr. Galton é personagem ficcional, embora, coincidentemente, exista realmente um médico com esse mesmo nome, não raramente confundido com o personagem do livro. Como diria o famoso escritor italiano Umberto Eco, quando você constrói o perfil do seu personagem, ele cria sua própria trajetória de vida, como se as peças de um tabuleiro de xadrez comesçassem a se movimentar por conta própria. Sem dúvida, houve sempre inspiração da espiritualidade, com quem tenho sempre que dividir meus direitos autorais.

[JME] Percebemos que a grande riqueza do livro está, justamente, nos tipos de atendimento realizados por Dr. Galton, nas pessoas comuns, como nós, que buscamos a sua ajuda. De onde a inspiração para as histórias de vidas que entram na sala do doutor?

Muitas das histórias são reais, com adaptações e troca de nomes dos personagens. Outras são oriundas da Revista Espírita, de Allan Kardec, e as demais são frutos de construção literária mesmo.

[JME] Você tem alguma história preferida, entre elas?

Como dizer de qual filho você gosta mais? Uma das mais surpreendentes é a de Fernanda, que me foi cedida pelo Dr. Marcelo Occhiutto, a quem dou o crédito pelo caso real. Católica de sete costados, Fernanda foi curada por uma equipe ecumênica, composta por espíritas, um padre católico e um oftalmologista evangélico, dentro de uma igreja, mostrando que, para os espíritos, não há barreiras ideológicas. Gosto muito também do episódio que descreve uma gestação de substituição, impropriamente chamada, no Brasil, de “barriga de aluguel”, como um extraordinário gesto de generosidade de um casal inspirado por mentores espirituais.

[J M E] C o m o a trajetória do Dr. Galton cruza com a Doutrina Espírita, sendo médico?

Isso aconteceu ainda nos Estados Unidos, no primeiro livro, quando Galton, a exemplo do que ocorreu com o Dr. Brian Weiss, em cuja clínica fez estágio, foi convencido da tese reencarnacionista pelos depoimentos de seus pacientes. Foi buscar na Doutrina Espírita as explicações que o convenceram. Consolidou sua adesão ao Espiritismo no Brasil, quando

conheceu um outro médico, espírita, Dr. Constantino, que o orientou e o assistiu nos casos mais complicados.

[JME] Percebemos que o tema “CURA” é, na essência, a grande busca do Dr. Galton e de todos nós. Em quais aspectos esta história nos amplia o entendimento sobre o dilema cura/doença?

Vou me permitir transcrever uma parte do prefácio de José Mauro Progiante, que assim sintetiza a procura da cura: “As doenças nada mais representam do que o reflexo, no mais das vezes, dos desequilíbrios emocionais e espirituais do enfermo. Elas indicam a urgente necessidade da transformação interior do doente”. E a pergunta que Galton faz para si mesmo, no prólogo deste meu novo livro: “— Já posso ser considerado um verdadeiro médico espírita? Já estou levando em conta, no contato com meus pacientes, todas as causas prováveis de suas moléstias? “. Galton é um médico honesto que busca o alívio e a cura de seus pacientes, considerando princípios fundamentais da Doutrina Espírita, como a lei de causa e efeito e a lei da reencarnação.

[J M E] O n o m e “construtor de futuros” me parece uma ode à esperança... a qual futuro você se refere: na carne ou fora dela?

Somos uma cópia infiel da espiritualidade. Pouco conhecemos da verdadeira medicina, a que leva em conta as reais causas de nossas dores e deficiências. Richard Simonetti em seu primeiro artigo, já falava na “Medicina Pioneira”, aquela que recomendará a espiritualidade nos consultórios. No futuro, que já começou, médicos aviarão os “remédios” que realmente curam: perdão, altruísmo, compreensão e gratidão, para prevenir o

A quem se destina:

- [A distância] Para os médiuns já atuantes no CEAC
- [Presencial, após pandemia] Para os médiuns já atuantes de outros Centros Espíritas
- [Presencial, após pandemia] Pessoas que chegam com sintomas presumíveis de mediunidade em afloramento

Como ter acesso:

O médium atuante no CEAC que sentir necessidade de acolhimento em relação à mediunidade deverá entrar em contato com a Secretária do CEAC e fazer um agendamento com a Patrícia para o Atendimento à Mediunidade a distância.

Voluntários frateros:

Desde o mês de maio, realizam o Evangelho no Lar (Atendimento Espiritual a Distância) seis grupos mediúnicos/passistas, em seis horários distintos de segunda a sexta-feira, aos quais são encaminhadas as vibrações de pessoas que procuram o CEAC.

Outros 10 novos grupos mediúnicos aderiram e apoiaram o serviço nos horários previamente estabelecidos (segunda, terça e sexta-feira às 20h, terça-feira às 14h e sexta-feira às 17h— consulte a secretaria).

Solicite*:
Secretaria (Patrícia):
(14) 99162-7234
(14) 3366-3200

*** Disponível para médiuns ostensivos do CEAC, inicialmente.**



adoecimento. Essas recomendações são originárias de esferas superiores, de onde surgirá a futura medicina humana.

[JME] O livro aborda vários métodos alternativos à medicina, mostrando a importância da visão integral do paciente pelo médico. Poderia citar algumas delas?

A renovação do indivíduo, a interiorização da espiritualidade (não necessariamente da religião) e a consciência de que estamos sujeitos a influências espirituais são os elementos essenciais na busca dessa visão integral.

[JME] As religiões estão presentes no livro também, com importante papel na construção da cura, como a própria ciência reconheceu recentemente. No livro, como se dá essa relação entre os pacientes e suas crenças?

Baseada em respeito! Galton não fala em religião dentro de seu consultório. Quando instado, fala em espiritualização do indivíduo e fidelidade à sua própria crença. Fora do consultório é outra conversa. Quando solicitado, utiliza-se de todos os recursos da Doutrina Espírita em favor dos que aceitam o tratamento espiritual.

[JME] Se o Sidney Fernandes entrasse no

consultório do Dr. Galton hoje, o que ele diria a você?

Se minha visita fosse em busca de seus recursos psiquiátricos, provavelmente sua postura seria extremamente profissional. Se fosse uma visita de cortesia, em algum dos seus intervalos, provavelmente falaríamos de Espiritismo e dos novos rumos que a medicina passa a trilhar.

[JME] O que Dr. Galton ensinou a você, nesta jornada de redação do livro?

Me ensinou a refletir mais e a procurar, de todas as formas possíveis, o alívio ou, se possível, a cura dos meus semelhantes. A sua dedicação à medicina e ao semelhante é extremamente inspiradora e me fez muito bem no esforço que desenvolvo para me tornar a cada dia um pouco melhor.

[JME] O que Dr. Galton diria ao leitor amigo, que hoje sofre?

Busque a espiritualidade. Ela será encontrada mais facilmente por intermédio de uma religião bem vivida e respeitada. Da mesma forma que o ressentimento e a mágoa podem causar ou agravar enfermidades, a solidariedade e a empatia podem prevenir, minimizar ou até curar os males internos que se materializam em nossos corpos, em forma de doenças.



O que diria Richard Simonetti?

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Três de outubro é data importante para os espíritas. Comemora-se o nascimento do pequeno francês Léon em Lyon, o crescimento do jovem Hippolyte em Yverdun e a realização do nobre e respeitado professor Rivail em Paris. Nessas três fases de vida já se caracterizavam o espírito humanitário, a cultura e o discernimento que moldariam o codificador da Doutrina Espírita Allan Kardec, nome assumido pela grande personalidade para dissociar o respeitado mestre da missão grandiosa que assumiu.

Três de outubro é data importante para os espíritas de Bauru (SP). Traz-nos a lembrança do desencarne do grande amigo, líder, orador, escritor e incansável incentivador do livro espírita Richard Simonetti.

Para todos nós que acompanhamos a extraordinária epopeia de Richard, o mês de outubro tem um valor tão expressivo quanto à lembrança da figura de Allan Kardec. Richard nasceu em 10 de outubro de 1935 e desencarnou no dia 03 de outubro de 2018.

Como ele mesmo se intitulava, era *bauruense da gema*, filho de duas tradicionais famílias de descendência italiana. Foi funcionário do Banco do Brasil de 1956 a 1986, quando se aposentou. Passou, então, a dedicar-se inteiramente às atividades espíritas, particularmente no Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru, ao qual estava ligado desde a infância.

O CEAC, que presidiu de 1963 a 2007, destaca-se pelo largo trabalho que desenvolve no campo social, envolvendo Albergue Noturno – Casa de Passagem, atendimento à população de rua, Núcleos de atendimento social a crianças e adolescentes, assistência Familiar, cursos Profissionalizantes, e no campo da assistência espiritual com o atendimento fraterno, aplicação de passes, TDM – Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, irradiações (passe à distância) e visitas presenciais para doentes. A instituição beneficia perto de vinte e cinco mil pessoas, anualmente. Desenvolve intensa atividade no campo da divulgação doutrinária, com editora, livraria, rádio, tv jornal, palestras, seminários e cursos variados.

Expositor espírita, percorreu todos os estados brasileiros, em centenas de cidades, e também outros países, como Estados Unidos, França, Suíça, Itália, Portugal, Inglaterra e Bélgica. Articulou, em 1973, um movimento nacional de instalação dos Clubes do Livro Espírita, que prestam relevantes serviços de divulgação em centenas de cidades. Hoje, o clube do livro do CEAC, mercidamente, tem o seu nome: Clube do Livro Espírita Richard Simonetti.

De 1964 a 1994 participou da União das Sociedades Espíritas de Bauru, em seus Departamentos de Doutrina e de Divulgação.

Colaborou assiduamente com jornais e revistas espíritas e escreveu regularmente para periódicos espíritas de projeção nacional como *Reformador*, *Revista Internacional de Espiritismo* e *Folha Espírita*. Publicou sessenta e cinco obras em vida, com uma tiragem total de perto de dois milhões e quinhentos mil exemplares, algumas vertidas para outros idiomas, como francês, inglês, italiano, russo, castelhano, polonês, holandês, dinamarquês, finlandês.... Foi membro da Academia Bauruense de Letras.

Desencarnou no dia 03 de outubro de 2018, dias antes de completar 83 anos de idade.

Poderíamos continuar este texto com outros dados biográficos de Simonetti como, por exemplo, a respeito de seus gostos. Sua música predileta era *Além do Arco-Íris (Over the Rainbow)*, de Harold Arlen, escrita para o filme *O Mágico de Oz*, cantada por Judy Garland, em 1939. Ou dizer que ele não gostava de quiabo ou ainda falar que ele trabalhava incansavelmente todas as manhãs, ao som de música clássica e ainda lembrar de sua sobremsa predileta que era torta de ricota.

Essas puerilidades, no entanto, não condizem com a extraordinária herança que ele nos deixou, tanto nos campos doutrinário, humano e da promoção social. Suas ideias, seus ideais e seus exemplos precisam ser relembrados.

O que diria Richard Simonetti?

Fui atrás de seus escritos, seus estudos e, principalmente, das orientações que ele nos deixou como testamento e elaborei esta hipotética entrevista.

O que diria sobre o frequentador da casa espírita?

— *Ante a clareza em que se exprime a Doutrina Espírita, conscientizando-nos de nossas responsabilidades diante da Vida, é inaceitável a figura do frequentador de Centro Espírita, interessado no conhecimento, distraído da vivência, desejoso de benefícios espirituais, sem interesse em colaborar com a*

Espiritualidade.

O centro espírita deve ser considerado um hospital, uma escola ou uma oficina de trabalho?

— Não vejamos nele simples hospital para cura de males que nos aflijam, nem mera escola de iniciação às excelências da Doutrina, mas, sobretudo, abençoada oficina de trabalho, a favorecer a edificação de divino templo em nosso coração, a exprimir-se em permanente comunhão com a Espiritualidade Maior, na sintonia do Bem.

E sobre a divulgação da mensagem espírita?

Uma das maiores preocupações de toda a vida de Richard Simonetti foi a divulgação da mensagem espírita. Não por acaso, deixou-nos um legado de mais de sessenta obras escritas, centenas de palestras proferidas, cursos de espiritismo responsáveis pela existência de quase cem grupos mediúnicos, além do jornal, da rádio e da TV, que hoje levam o nome do CEAC e a sua mensagem para milhares de pessoas, diariamente.

E a respeito da educação da criança?

Richard Simonetti costumava citar a questão 383, de *O Livro dos Espíritos*, justificando o estágio do espírito pela infância e pela juventude.

Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.

E a respeito dos deveres do cidadão?

Além da prática da caridade, vamos dizer assim, tradicional, em que nos preocupamos com a dor material e a dor moral do próximo, Richard destacava sempre, em suas palestras, a necessidade de praticarmos a cidadania. No seu modo de ver, a humanidade tem se aproximado do caminho ideal do Evangelho, desenvolvendo ideias que lembram a prática da caridade.

— *Tal, por exemplo, é o conceito de cidadania, bastante difundido nas sociedades civilizadas.*

Os deveres do cidadão, perante a sociedade, aproximam-se muito das regras morais cristãs.

Manifestou-se Simonetti a respeito do preconceito?

Um outro ponto que Richard *batia* firme era para que evitémos o preconceito, seja ele de cor, de posição social, de origem étnica, de gênero ou de orientação sexual.

Lembrava-nos, constantemente, das comunicações que recebia, em seus grupos mediúnicos, de escravos que, no passado, haviam sido impiedosos verdugos, que voltaram na pele dos que haviam trucidado.

Sempre foi respeitoso com os homossexuais, citando os exemplos de machões do passado que retornaram como mulheres ou com perso-nalidades trocadas.

Falou alguma coisa sobre a xenofobia?

Além da homofobia, lembrava ainda da *xenofobia*, dizendo, constantemente, que a troca de posições, pela reencarnação, entre judeus e árabes é que irá resolver, um dia, suas diferenças.

O que falava Richard sobre o trabalho?

Obreiro inato e grande incentivador da atividade útil, alertava-nos para estarmos sempre ativos, evitando a inércia, que vai contra a própria natureza humana. Não era apenas um grande trabalhador, mas um grande exemplo que nos arrastava sempre.

Ele citava sempre São Jerônimo:

Trabalha em algo para que o diabo te encontre sempre ocupado.

Ou o ditado popular:

Mente vazia é forja do demônio.

Ou mesmo Voltaire:

O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.

O certo, portanto, para evitar que o demônio da inércia nos pegue, e que com ele venhamos a atrair espíritos infelizes ao nosso lado, é sempre ter o que fazer.

Qual era a sua posição a respeito da participação em reuniões

mediúnicas?

Richard considerava a participação em reuniões mediúnicas como essencial para o frequentador da casa espírita. Dizia ele que a prática mediúnica era uma dádiva para a sua vida, que lhe facultara benefícios inestimáveis.

O contato com entes queridos, o socorro dos mentores, o afastamento de espíritos perturbadores, o exercício da caridade, no atendimento a entidades sofredoras e, finalmente, o espelho de nossas almas, dizendo-nos:

— *Eu sou você amanhã, se você não levar a vida*

a sério.

Esses já seriam motivos mais que suficientes para essa participação.

— *É fundamental que o participante do grupo mediúnico esteja integrado no Centro, voluntário em outras atividades, particularmente na área assistencial.*

O que diria Richard sobre os que se afastam da sociedade para não serem *contaminados* por ela?

Kardec tratou desse assunto e Simonetti o comentou em seus livros. Espíritos consideraram o isolacionismo como fruto do egoísmo humano. Melhor seria se o sacrifício do homem fosse direcionado em favor do seu próximo, para o bem do seu semelhante, do que egoisti-camente cuidar apenas do seu próprio interesse.

Richard Simonetti vai mais além. Nos nossos tempos, em que é mais raro esse tipo de isolamento, ele detecta outro eremitério: o do homem comum, componente de vasta parcela da população atual.

O eremita urbano participa superficialmente da vida social, para atender sua subsistência, sem misturar-se com os problemas da sociedade, em favor da qual deveria assumir atitude solidária, a fim de minimizar ou até solucionar as dificuldades que a afetam.

Diferentemente do ermitão da Idade Média, não vive em locais isolados ou desertos e sim numa caverna: o seu lar. Nele está o seu oásis, distante das misérias humanas e das carências alheias. É o homem comum, que se diz religioso, não praticante, que se isola em sua própria casa, indiferente aos problemas do mundo. Preocupa-se com a sua vida, no máximo com a dos familiares. O resto que se lasque.

Aconselha-nos Simonetti:

— *É preciso deixar a ermida doméstica e buscar nossa integração na vida social, participando de movimentos de solidariedade em favor do bem comum.*

O que nos aconselharia Richard para os próximos cem anos do Centro Espírita Amor e Caridade

de Bauru?

Com certeza nos alertaria quando à necessidade de nos mantermos unidos, sob a inspiração da Doutrina Espírita, atentos à sua pureza doutrinária.

Com certeza nos alertaria para a necessidade de real vivência, da prática, dos princípios da Doutrina Espírita, fugindo da simples teorização, com a veemência de Jesus, ao se referir aos chamados sepulcros caiados.

Richard Simonetti, onde está você?

Com certeza Richard está sendo muito mais importante para a enorme seara espiritual que retomou, pois tem trabalhos mais importantes do que aqui na Terra. Isso não quer dizer, todavia, que ele tenha se esquecido de nós e da casa espírita que sempre amou e preservou.

Como ele próprio muitas vezes acentuava, espíritos responsáveis e trabalhadores não se encontram em comparti-mentos estanques sem comunicação conosco. Os sonhos que muitos de seus amigos do CEAC estão tendo, depois de transcorridos alguns meses de seu desencarne, demonstram que ele continua trabalhando por nós, torcendo por nós e planejando os futuros rumos da nossa ama da casa espírita de Bauru.

E usando as suas próprias palavras eu diria:

— *Se lamentamos o trabalhador da Seara que parte prematuramente, em face da soma de serviços que prestava, que o situavam como um líder autêntico, não seria o ensino para fazermos algo do que ele fazia, assumindo suas tarefas?*

Certamente, Richard está muito bem na espirituali-dade e com certeza, está usufruindo da sua condição de completista, por ter cumprido em plenitude os compromissos que assumiu ao reencarnar e por ter vivido integralmente o tempo que lhe foi concedido.

Parafraseando Camille Flammarion, eu repetiria as suas palavras, pronunciadas no dia 01 de abril de 1869, no enterro de Allan Kardec.

Richard: Agora que você voltou ao mundo de onde viemos, colha os frutos de seus estudos terrenos. O seu corpo caiu, mas a sua alma está no espaço. E não é nesse envoltório que pomos a nossa esperança. Um dia nos encontraremos num mundo melhor. Como você sempre nos ensinou, a imortalidade é a luz da vida, como o sol brilhante é a luz da natureza.

Até breve, meu caro amigo Richard. Logo estaremos juntos novamente.

Obra consultadas:



Os temas de Allan Kardec

Richard Simonetti (Em memória)

Se tratássemos de definir o comporta-mento do homem comum em três palavras que exprimissem suas tendências mais fortes poderíamos falar em **prazer, conforto e riqueza**.

Poucas pessoas inspiram-se em motivações mais nobres, vivendo em função de eternidade, isto é, cuidando do aprimoramento moral, intelectual e espiritual, com vistas à vida que segue adiante, além do túmulo e muito além das limitações da Terra.

Por exceção marcante situaremos Allan Kardec, cujas tendências, a evidenciarem sua elevada posição espiritual e sua condição especial de missionário, poderiam ser resumidas na máxima que ele próprio situou como o roteiro da ação espírita em favor de um mundo melhor: **Trabalho, Solidariedade e Tolerância**.

O primeiro tema enseja considerações especiais. Neste mundo de inversão de valores em que vivemos, uma das ilusões mais arraigadas no Homem, causa principal de grande número de suas aflições e males, é a de confundir felicidade com inatividade; paz de espírito com a ausência de responsabilidade. O estudante vibra com a chegada das férias escolares; o operário aguarda ansiosamente o fim de semana, o feriado, as férias anuais e, por extensão, a própria aposenta-doria, considerada por muitos como o estágio ideal, em que, garantido o sustento diário, se sentem plenamente eximidos de qualquer esforço.

Por paradoxal que pareça, pessoas há que se desdobram em múltiplas atividades, buscando alcançar no menor prazo possível uma condição financeira que lhes possibilite a felicidade de não fazer nada.

Tão arraigada está essa ideia no espírito humano, que a própria escatologia das religiões ortodoxas nos apresenta o Céu como uma região de beatitude, onde as Almas eleitas se comprazem no descanso eterno.

Num Universo dinâmico, onde tudo vibra em sinfonia de movimento e progresso, desde as formas rudi-mentares de vida às mais altas expressões de espiritualidade, eis o Homem, situado no mais alto estágio da evolução biológica, querendo subverter a ordem natural, confundindo a estagnação da indiferença com felicidade. O fato desse comportamento constituir-se numa aberração diante do dinamismo que vibra na Criação nos permite compreender o porquê de sua crônica infelicidade - ele vive descompassado em relação à Vida, como alguém a dançar fora do ritmo.

Kardec levantava-se, diariamente às 4:30 da madrugada, empenhando-se com todo o ardor em suas atividades, desde o tempo em que exercia as funções de professor e pedagogo. Manteve esse padrão na codificação da Doutrina Espírita, consciente das enormes resposabi-lidades que pesavam sobre seus ombros, e da exiguidade de tempo para a gigantesca tarefa que lhe competia realizar. E encontrava no trabalho o estímulo sempre renovado para seguir adiante sua missão, sobrepondo-se às perse-guições e ataques com que o velho misoneísmo humano cerca as ideias novas.

O segundo tema é a solidariedade. Caráter universalista, empolgado com os

problemas que envolvem o progresso e a felicidade do Homem, o Codificador cedo concluiu que os males que afligem a Humanidade são resultantes exclusivamente do egoísmo. A eterna preocupação com o próprio bem-estar é a grande fonte geradora de desatinos e paixões desajustantes.

A máxima "Fora da Caridade não há Salvação", divulgada insistentemente por Kardec, é a bandeira da Doutrina Espírita na luta contra o egoísmo. A solidariedade é a caridade em ação, a caridade consciente, responsável, atuante, empreendedora...

Juridicamente os participantes de uma sociedade são solidários quando respondem em idênticas proporções por lucros ou prejuízos que valorizem ou onerem os bens patrimoniais. Espiri-tualmente, somos todos solidários diante dos patrimônios da Vida e colhemos alegrias ou sofrimentos de conformidade com a nossa contribuição. Os males que afetam a coletividade, em virtude de nossas faltas ou omissões, atingem nossa economia espiritual em particular, situando-nos em clima de desarmonia. Da mesma forma nosso esforço em favor do bem-estar alheio, por menor que seja, renderá juros altos de alegria e paz.

A tolerância é o terceiro lema. Trata-se da arte de aceitar as pessoas como elas são e, consequente-mente, relevar os males que porventura venham a nos causar. Cada criatura está numa faixa de evolução. Não podemos exigir das pessoas mais do que podem dar. E ninguém é intrinseca-mente mau. Somos todos filhos de Deus.

É interessante destacar que em qualquer relacionamento humano as pessoas tendem a se comportar da maneira como as vemos. Identificar pequenas virtudes é uma forma de desenvolvê-las. Estar sempre a apontar mazelas e imperfeições é simplesmente exacerbá-las...

Sem tolerância é impossível manter o próprio equilíbrio ou realizar um trabalho profícuo no campo do Bem, porquanto, na medida em que nos detemos no mal que vemos nos outros passamos a assimilá-lo.

A obra de Kardec é profundamente marcada pela tolerância, inclusive em questões religiosas, advindo daí sua recomendação para que os espíritas não se preocupem em fazer proselitismo. E revela seu comportamento, em face dos ataques e críticas:

"Quando me sobrevinha uma decepção ou contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da Humanidade, e me colocava antecipadamente na região dos Espíritos; desse modo, desse ponto culminante, as misérias da vida deslizavam sobre mim sem me atingirem. Tão habitual se me tornara esse modo de proceder que os gritos dos maus jamais me atingiram."

Ante as responsa-bilidades resultantes do conhecimento da Doutrina Espírita, que nos convida a superar a temática de vulgaridade e imediatismo que caracteriza o comportamento humano, em larga maioria, a máxima vivida por Kardec apresenta-se como roteiro abençoado de uma ação espírita consciente, capaz de esclarecer e edificar os corações, com a força irresistível do exemplo.





Kardec, Richard Simonetti e o Espiritismo

Marco Aurélio Marini Teixeira

No mês de outubro, comemoramos o aniversário de Allan Kardec, pseudônimo do professor e educador Hippolyte Léon Denizar Rivail o Codificador da Doutrina Espírita ou Espiritismo – uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, ele compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações (preâmbulo do livro “O que é o Espiritismo – Allan Kardec”). Seu trabalho em mais de 12 anos abrange ao todo 23 obras (a codificação e seus diversos apontamentos na Revista Espírita entre 1858 e 1869, entre outros), resultado de suas pesquisas sobre o fenômeno da comunicabilidade dos

espíritos, via mediunidade (capacidade que algumas pessoas têm de interagir com o plano espiritual). Deixar para o conhecimento humano todo o conteúdo de sua obra foi seu legado. A concepção e organização da Doutrina Espírita coube e ainda cabe, a cada um de nós, a partir do estudo aprofundado de sua obra, com um propósito sério e comprometido, buscando entender o que é a vida (nossa origem e destino), Deus (o que é e qual o seu propósito) e por assim dizer, viver melhor.

É esta dedicação séria e comprometida com as lições da Doutrina Espírita que transforma nossa visão da vida, passamos a entender melhor os grandes

questionamentos da humanidade sobre a vida, Deus e nosso destino. Entendemos melhor nossas origens, porque estamos aqui, porque sofremos, como sermos felizes, para onde iremos depois da morte etc.

Pela Doutrina Espírita entendemos com clareza que todos somos irmãos e que para sermos felizes, necessariamente precisamos também nos ocupar da felicidade dos outros, enfim, precisamos fazer deste mundo um lugar melhor, com justiça e igualdade de direitos fundamentais a todo ser humano.

A partir de Kardec, a Doutrina Espírita tem se difundido pelo mundo, atualmente somos 15 milhões de pessoas que se dizem adeptas desta doutrina o que corresponde a 0,19% das seitas

religiosas presentes no mundo. No Brasil, encontramos o maior número de adeptos 3,8 milhões – 3% das seitas religiosas). Nos Centros Espíritas, estudam-se as obras de Kardec e demais literaturas publicadas ao longo dos mais de 160 anos da Doutrina; experimenta-se o fenômeno da comunicabilidade com os espíritos, via mediunidade, e desenvolvem-se variadas atividades voltadas à prática da caridade.

Gostaria de deixar aqui meu agradecimento e reconhecimento a Richard Simonetti, um dos grandes nomes do Espiritismo no Brasil e ex-dirigente de nossa casa - OCEAC, fundado em 1919.

Coincidências à parte, partiu para a pátria espiritual na data de nascimento de Kardec.

Tive a honra de conhecê-lo e ouvir suas palestras, bem como ler algumas de suas 65 obras publicadas. Foi após uma de suas preleções, nesta casa, que resolvi pesquisar e estudar a Doutrina Espírita, e isto mudou minha vida. Certamente um dos grandes responsáveis pelo que esta Casa representa hoje no movimento Espírita no mundo, no Brasil e especialmente em nossa cidade, zelando pela divulgação da Doutrina através de suas palestras e cursos, bem como de todas as obras de cunho social desenvolvidas através de seus colaboradores e voluntários.

“Fora da caridade não há salvação”.

Paz e bem a todos !

Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)



Temos crescido com tudo isso?

A criança pede um brinquedo novo, o funcionário um aumento, o cidadão pede um governo melhor, o exausto menos problemas. Ainda que nem todas as situações possam ser atendidas de imediato, quando ocorre uma resposta, em pouco tempo a conquista perde o valor inicial, o desejo esmaece, vem o desinteresse o que acaba nos levando a novas requisições. Quando o corpo adoece ou quando as restrições se intensificam, desejamos fortemente estar em situações melhores, que certamente virão. Mas então colocamos uma reflexão: temos crescido com tudo isso?

O ciclo de recolhi-mento forçado ao qual fomos submetidos, naturalmente está terminando, e

assim há de ocorrer com os inúmeros outros ciclos da vida. De uma forma ou de outra, as atividades que eram do nosso cotidiano estão voltando, nem tudo da mesma forma, mas trazendo as experiências que nos são necessárias. Nos cabe refletir quais aprendizados obtivemos nestes últimos meses. O que mudou na forma de pensar ou agir? De quem me aproximei e com quem não convivo mais? E ainda que até o momento alguém possa não ter minimamente sido tocado por tudo o que tem acontecido com a sociedade, pensar sobre isso agora, ainda valerá a pena.

O estágio da infância nos ensina muito. Na infância física, os primeiros movimentos de um bebê por exemplo, nos encantam. As

primeiras palavras erradas, os primeiros tropeços... Já a infância moral incomoda bastante: as chamadas desobediências, birras, agressões, teimosias. Interessante isso. Mas parece ser uma consequência direta da nossa própria imaturidade moral que não consegue lidar com a limitação do outro. Um adulto com dificuldades em realizar algo físico consegue receber rapidamente ajuda, mas alguém que expresse uma opinião diferente da nossa, ou que aja com imprudência em determinada situação, não colherá a mesma simpatia dos observadores.

Dando sempre muitas voltas em torno deste assunto, eis que voltamos a mesma tecla do estado infantil que vivemos moralmente.

Fazemos isso entendendo que precisamos lançar uma luz sobre este movimento, esta roupa que já não nos serve mais. Também para que possamos parar de nos vangloriar de algumas manifestações que temos por qualidades, mas que não passam de orgulhos e vaidades e que não agregam valor para a sociedade. E vivendo em torno desse modo equivocado de se perceber, acabamos por deixar de educar as crianças nos valores morais que o Cristo vem trabalhando em nós há milênios. Crescem então os corpos, algumas habilidades cognitivas e motoras, mas as qualidades morais ficam na infância.

Se há sentido nisso, ou seja, se é possível relacionar estes conteúdos a atitudes nossas que

precisam ser melhoradas: bom começo. Se só conseguimos ver sentido identificando problemas nos outros, precisamos avançar e buscar em nós, pois é melhor transformar a si primeira-mente.

Assim como o estudante que ao sair da escola colocará em prática seu aprendizado, despertando assim suas qualidades, logo estaremos nas ruas novamente para a prática moral, para novos ciclos de transformação. Nossas atividades presenciais nos ambientes sociais nos permitirão novamente interagir e nisso poderemos repetir automaticamente e interminavelmente nossas experiências humanas, ou poderemos nos levar a questionarmos se, enfim, temos crescido com tudo isso.



Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor

As três peneiras e a cultura do cancelamento

A crítica é um exame detalhado que visa salientar as qualidades ou os defeitos do objeto a ser julgado. A lógica da crítica sempre esteve presente no comportamento e na cultura humana. O bobo da corte era o bufão, funcionário contratado para entreter o rei e a rainha, sendo o único que poderia criticar a monarquia e ironizá-la. As críticas eram comuns em trocas de cartas ou missivas desde a Roma antiga entre filósofos, religiosos e seus leitores. No dia 31 de outubro de 1517, por exemplo, a célebre carta de Martinho Lutero, com as 95 teses afixadas na porta da igreja do castelo de Wittenberg, apresentava a crítica declarada de Lutero aos abusos da Igreja de Cristo, iniciava assim o processo histórico irreversível do fim da idade média e anunciava os auspícios da modernidade. O hábito da crítica transitou das cartas dos séculos passados para as colunas de crítica especializada dos jornais e da TV na forma da crítica cultural, esportiva, social e política. Com o advento das novas tecnologias, as redes sociais deram voz ao indivíduo (antigo leitor de jornal e

telespectador passivo) que pode, agora, interagir, opinar, criticar, unindo a sua voz com a das multidões. Todos podem criticar e serem criticados através dos algoritmos da internet, essa Argos Panoptes (*Argos que a tudo vê*), referência ao gigante da mitologia grega cujo corpo era coberto por olhos. Enquanto dormia, metade dos olhos se fechava e descansava enquanto a outra metade vigiava.

A crítica nas redes sociais tomou proporções gigantescas, como é o caso da cultura do cancelamento. Essa forma de crítica consiste no linchamento virtual daquelas pessoas que por uma opinião polêmica e considerada moralmente errada é denunciada. Funciona assim: um usuário de alguma rede social presencia um ato que considera errado, registra em vídeo ou foto e posta em sua rede social, com o cuidado de marcar a empresa que emprega o denunciado, como também marcar autoridades públicas competentes ou influenciadores digitais que podem ampliar o alcance das mensagens. Em instantes a denúncia é espalhada por diversas

redes sociais. Geralmente, em um efeito cascata, a empresa sumariamente demite o funcionário para evitar um desgaste maior da sua imagem, sem que a pessoa sob ataque tenha a chance de se defender amplamente.

O movimento conhecido como cultura do cancelamento começou, há alguns anos, como uma forma de crítica contra a injustiça social e a favor da preservação ambiental. Seria uma maneira de dar voz a grupos oprimidos e cobrar ações políticas. Contudo, cada vez mais frequente, o cancelamento em sua forma banalizada atinge celebridades e pessoas anônimas. Qualquer pessoa pode ser “cancelada” por algo que foi dito e a sua vida profissional e emocional serem arruinadas. Você não precisa ser famoso ou político, basta um dia ruim ou alguma fala distorcida para que você seja punido até quando o Google existir.

Podemos observar que muitas injustiças são cometidas na busca por justiça. Jesus, conhecendo os traços de caráter da humanidade terrena em evolução, advertiu-nos: “tira primeiro a trave do teu olho, e

então poderás ver com clareza para tirar o cisco do olho de teu irmão” (Mateus 7:5). Se a gente acredita que estamos aptos a julgar o mundo e as pessoas como juízes implacáveis do certo e do errado, esquecemos que todos cometemos erros e absolutamente todos merecem, ao menos, uma chance de reparação. Caso contrário, onde fica a infinita misericórdia de Deus, que pressupõe oportunidades infinitas de reabilitação para os transgressores das leis divinas?! O óbvio é que devemos sim nos posicionar contra as situações de injustiça e preconceito, mas devemos julgar e atacar as ideias, jamais as pessoas. O valor infinito da pessoa humana não deve ser reduzido ao seu erro. Ninguém é apenas vilão ou herói, pois todos possuímos defeitos e qualidades.

Caro leitor, antes de encerrarmos, para evitarmos a crítica negativa e toda forma de injúria como forma de violência, passamos a contar uma famosa anedota. Um rapaz procurou Sócrates e disse-lhe que precisava contar-lhe algo sobre alguém.

Sócrates ergueu os olhos do livro que estava lendo e perguntou:

- O que você vai me contar já passou pelas três peneiras?

- Três peneiras? - Indagou o rapaz.

- Sim! A primeira peneira é a **VERDADE**. O que você quer me contar dos outros é um fato? Caso tenha ouvido falar, a coisa deve morrer aqui mesmo. Suponhamos que seja verdade. Deve, então, passar pela segunda peneira: a **BONDADE**. O que você vai contar é uma coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a fama do próximo? Se o que você quer contar é verdade e é coisa boa, deverá passar ainda pela terceira peneira: a **NECESSIDADE**. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?

Arremata Sócrates:

- Se passou pelas três peneiras, conte! Tanto eu, como você e seu irmão iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta.



CLUBE DO LIVRO

RICHARD SIMONETTI

**SEJA SÓCIO
E VEJA AS
VANTAGENS!
CLIQUE AQUI!**

TODO MÊS 2 TÍTULOS:

**1 Romance (Lançamento)
por R\$ 22,00
e/ou 1 livro selecionado da
Doutrina Espírita por R\$ 22,00**

**Como sócio você terá acesso
exclusivo a conteúdos
produzidos pela Editora
CEAC e seus autores**

Anuidade à
vista com
**10% de desconto
no cartão**
ou anuidade em
12X no cartão

LANÇAMENTO EM OUTUBRO NA EDITORA E LIVRARIA CEAC!!

Romance



PREÇO DO LIVRO:
R\$ 39,00

MENSALIDADE DO CLUBE:
R\$ 22,00

Dr. Galton O CONSTRUTOR DE FUTUROS SIDNEY FERNANDES

A medicina, sendo instrumento de Deus para minimizar as dores humana, está ampliando os seus horizontes. Novas conquistas atestam que o cultivo da espiritualidade previne e cura doenças.

O passo seguinte será o diagnóstico das causas das enfermidades, que situam na intimidade da alma.

Profissionais da saúde contam com a proteção de mentores. Em função da importância do seu trabalho.

Este livro trata exatamente da humanização da ciência, que se aproxima cada vez mais da medicina da espiritualidade, com resultados altamente positivos.

A cura definitiva das dores do homem somente será alcançada com a sua renovação. Para nosso próprio bem, a ciência está recomendando o amor.



PERGUNTA SOBRE O LIVRO “ DR. GALTON O CONSTRUTOR DE FUTUROS

COMO DR. GALTON CONHECEU O ESPIRITISMO?

Conheceu o Espiritismo ainda em solo americano. Quando chegou de volta ao Brasil, passou a participar de grupo espírita, convidado por Constantino, também médico, que muito o auxiliara, tanto nos estudos, como em seus casos mais intrincados e, principalmente, havia viabilizado seu contato com Irmão Procópio.

Algumas obras do autor:

- Dr. Galton – restaurador de passados
- De volta ao nosso lar
- Ser feliz é uma arte

Obra Doutrinária



As Mil Faces da Realidade Espiritual Hermínio C. Miranda

PREÇO DO LIVRO:
R\$ 40,00

MENSALIDADE DO CLUBE:
R\$ 22,00

Dois sucessos do CEAC,
**UNINDO FORÇAS
PARA A EVOLUÇÃO!**

**COMPRE TAMBÉM
PELO WHAT'S**

99164-6875

99162-7233

* Preços e condições praticado somente para atendimento em Bauru/SP

AGENDAS 2021

Capa Dura Espiral
Pão Nosso
R\$ 37,50

Capa Dura Espiral
Todo Dia
R\$ 37,50

Luxe
Todo Dia
R\$ 39,99

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

SÉRIE EVANGELHO
 Richard Simonetti



ANTES QUE O GALO CANTE
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~29,00~~
 POR R\$ **14,50**



LEVANTA-TE
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~30,00~~
 POR R\$ **15,00**



NÃO PEQUES MAIS!
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~29,00~~
 POR R\$ **24,99**



PAZ NA TERRA
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~29,00~~
 POR R\$ **23,20**



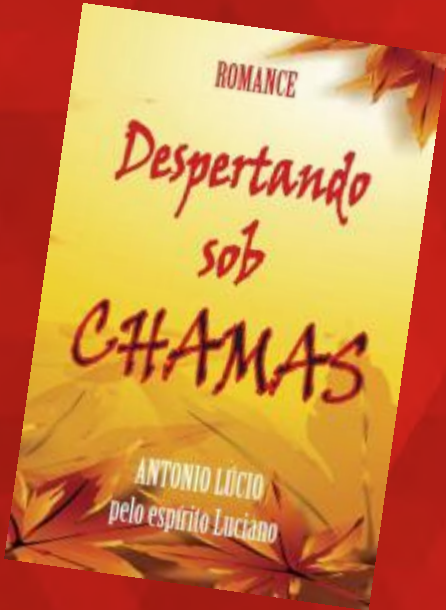
TUA FÉ TE SALVOU!
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~30,00~~
 POR R\$ **18,00**



Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

SUPER PROMOÇÃO!

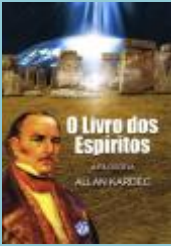


Despertando sob chamás
 Antonio Lúcio / Espírito Luciano
 Gênero - Romance (obra psicografada)
 Tamanho - 14 x 21
 Páginas - 232

DE R\$ ~~39,00~~
 POR R\$ **27,30**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

RECOMENDAÇÕES



O LIVRO DOS ESPÍRITOS
 EDITORA MUNDO MAIOR

R\$ **23,00**



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
 EDITORA MUNDO MAIOR

R\$ **23,00**



O LIVRO DOS MÉDIUNS
 EDITORA MUNDO MAIOR

R\$ **23,00**



O CÉU E O INFERNO
 EDITORA MUNDO MAIOR

R\$ **23,00**



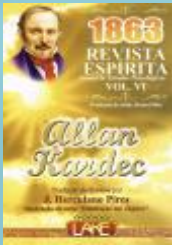
O QUE É O ESPIRITISMO
 EDITORA IDE

R\$ **17,00**



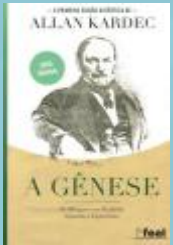
REVISTA ESPÍRITA 1858
 EDITORA LAKE

R\$ **38,00**



REVISTA ESPÍRITA 1863
 EDITORA LAKE

R\$ **38,00**



A GÊNESE
 EDITORA FEAL

R\$ **37,00**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

ESPECIAIS
 Richard Simonetti



O MELHOR É VIVER
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~32,00~~
 POR R\$ **25,60**



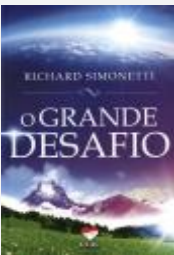
O RESGATE DE UMA ALMA
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~36,00~~
 POR R\$ **28,80**



A CONSTITUIÇÃO DIVINA
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~29,00~~
 POR R\$ **23,20**



O GRANDE DESAFIO
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~36,00~~
 POR R\$ **24,99**



O DESTINO EM SUAS MÃOS
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~29,00~~
 POR R\$ **23,20**



O PLANO B
 RICHARD SIMONETTI

DE R\$ ~~45,00~~
 POR R\$ **36,60**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

COMPRE TAMBÉM PELO WHAT'S

14 99164-6875
 14 99162-7233

COMPRE E ESCOLHA A MELHOR FORMA DE PAGAMENTO NOS CARTÕES.

CONECTADA EM VOCÊ!
 FONE: (14) 3366-3212 - RUA 7 DE SETEMBRO, 8-30 - BAURU - SP



Compre no débito ou crédito!





Projeto Gestar inicia aulas online para 98 gestantes carentes



O projeto Gestar realiza anualmente cursos para gestantes carentes envolvendo orientações pré-natais, higiene e cuidados pessoais da mamãe e do bebê, planejamento familiar e outras, em encontros semanais com cerca de duas horas, realizando a 'formatura' ao final do bimestre com um kit contendo roupinhas, banheira, manta e outros itens, em um trabalho que envolve dezenas de voluntárias na costura, monitoras para as aulas e mais de 400 famílias beneficiadas/ano.

Em 2020, no entanto, em função da pandemia, o projeto ficou suspenso até o mês passado. Mas, como o bem encontra o caminho, não obstante as limitações impostas pelo isolamento social, as voluntárias do projeto encontraram uma forma de chegarem às futuras mães: pela internet. Em pouco tempo, foram 98 inscrições!

“A grande dúvida era exatamente em relação à

internet, mas tem dado certo. Para algumas a dificuldade é grande mas no geral elas estão participando bastante das aulas pelo chat e grupo de WhatsApps que montamos. Em relação às mães que não têm acesso à internet, estamos atendendo com um kit especial que nomeamos como KIT COVID e atende com roupas usadas. Todas as participantes do curso irão receber o kit normal e a banheira no final, conforme ocorre nos cursos presenciais, porém tomando todas as precauções em relação à segurança”, conta Cristina Sasso Perea, coordenadora do Projeto Gestar.

O projeto Gestar, do Centro Espírita Amor e Caridade, é um projeto Filantrópico 100% mantido por ações realizadas pelos voluntários, doações da sociedade civil e recursos do CEAC. Saiba mais:

www.projetogestar.ceac.org.br
ou pelo Facebook
[@projetogestarcacbauro](https://www.facebook.com/projetogestarcacbauro).

Ação fraternal Confiança nos núcleos de assistência do CEAC

Inicia-se neste mês de outubro a Ação Fraternal Confiança – uma campanha anual do grupo Confiança que beneficia 113 instituições sociais de Bauru, entre elas os 6 núcleos de assistência social do Centro Espírita Amor e Caridade.

Neste ano, em função da pandemia e do necessário distanciamento social, a Campanha mudou sua mecânica para garantir a segurança de todos: ao invés dos tradicionais jantares, as refeições elaboradas pelos Chefs Moacir Santana,

Fernandinho e Kaito Casagrandi e executadas pelos responsáveis de cada núcleo serão dispensadas no formato marmitex para retirada em sistema drive thru.

Os locais de retiradas e datas do evento de cada núcleo serão divulgados neste caderno especial do Jornal Momento Espírita.

Para outubro, já temos oportunidade de participar, contribuir para o trabalho assistencial de nossos projetos e fazermos uma deliciosa refeição:



CRECHE NOVA ESPERANÇA

Ação Fraternal 2020

18/10, das 10h às 14h
Retirada: Rua 7 de setembro nº 8-30
(Portão do Estacionamento do CEAC)

Cardápio: deliciosa maminha, acompanhada de arroz, macarrão e salada de legumes.
A marmitex serve 2 pessoas.
Garanta já o seu convite pelos telefones 3238-1361 e 99167-8809.
Não perca essa delícia e colabore com a nossa escola!

Valor: R\$ 30,00

Homenagem cívica no Projeto Crianças em Ação



Dentre as atividades já desenvolvidas no Projeto Crianças em Ação, uma das mais relevantes que se destacou foi a comemoração do dia 7 de Setembro. A homenagem cívica foi realizada nos lares das crianças e

adolescentes, que executaram o Hino Nacional Brasileiro, e assim foi possível ter referência a respeito da condição de cidadãos como parte integrante da nação, com suas obrigações, direitos e honra patrióticos.

Projeto Colmeia: Setembro Amarelo

"Não fujas. Quando as sombras da provação se te adensem, ao redor dos passos, permanece firme na confiança em Deus e em ti mesmo, seguindo adiante nas tarefas que abraçaste, na seara do bem. Não existem tribulações infundáveis. Sobretudo, não te omitas. Aceita os encargos que as circunstâncias te impõem, buscando cumpri-los com o melhor ao teu alcance. Não te aflijam dificuldades. Anota as bênçãos de que dispões. Conserva-te fiel às próprias obrigações, na certeza de que a Divina Providência te oferecerá os recursos precisos para que qualquer desequilíbrio desapareça. Desapega-te de toda ideia do mal.

Abençoa a quantos não raciocinem por teus princípios. Muitas vezes, os adversários de hoje, se soubermos respeitá-los com sinceridade, estarão possivelmente amanhã na fileira de nossos melhores benfeitores.

Não te lamentes. O aguaceiro que te incomoda é apoio da natureza para que não te falte o pão indispensável à vida.

Não exijas dos outros qualidades que ainda não possuem. A árvore nascente aguarda-te a bondade e a tolerância para que te possa ofertar os próprios frutos em tempo certo.

Por mais ásperos se te mostrem os obstáculos da estrada, segue adiante. Se alguém te feriu, desculpa e prossegue à frente.

Não procures na morte provocada o esquecimento que a morte não te pode dar.

Não fujas dos problemas com que a vida te instrui. A vida, como a fizeres, estará contigo em qualquer parte.

Lembra-te sempre: cada dia nasce de novo amanhecer."

(Emmanuel)

Do livro "Atenção" foi emprestado esse texto de Emmanuel para ilustrar uma das propostas de trabalho do Colmeia em setembro, chamado de mês de prevenção do suicídio. Através das plataformas on-line foram divulgadas as propostas de reflexão e auxílio. Um tema social e psicológico que merece toda atenção e cuidado.



Setembro foi o mês de muita festa no CEAC Jd. Ferraz, pois foi comemorado 31 anos de muita alegria, história e acima de tudo grandes conquistas. Em sua rede social, a

equipe do projeto agradece a oportunidade por trabalhar em um lugar tão gratificante e todo crescimento proporcionado na área profissional e também humana, através dos inúmeros aprendizados.

Estar presente em prol de uma causa e do outro, sem dúvidas beneficia o assistido e também aquele que ensina a atividade. Que mais e mais vidas sejam alcançadas!



Projeto Seara de Luz: Preparativos para o Dia das Crianças



A equipe do Seara está bastante animada com os preparativos para um dos meses mais lindos do ano – o Dia das Crianças - data comemorada em 12 de outubro.

Já dando andamento para que tudo seja especial para os pequenos, a comemoração será em formato Drive Thru, com decoração temática e entrega de sacolas com guloseimas. A data prevista é dia 09 de outubro, das 9 às 11hs da manhã.

Para tornar este dia ainda mais especial e feliz, a equipe do projeto solicita a contribuição de parceiros para adoçar, refrescar e alegrar a vida das crianças e adolescentes.

Contato: (14) 3281-2879. Falar com assistente social Kelly Caires.

Projeto Seara de Luz em: Valorizando as riquezas brasileiras

No mês anterior, o Seara trabalhou diversos conteúdos com as crianças e adolescentes. Dentre as ações realizadas, destacou-se a Independência do Brasil, comemorada no dia 07 de setembro, bem como atividades de valorização da Amazônia e das riquezas do Brasil. Os trabalhos resultaram em lindos desenhos e principalmente promoveu a conscientização de todos, assim puderam compreender a importância de cuidar das áreas e patrimônios brasileiros.



Capacitação e integração no Projeto Girassol



Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço e atendimento, o Projeto Girassol tem realizado capacitações constantes, a fim de promover o desenvolvimento dos colaboradores e despertar o interesse pela participação nas atividades que envolvem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como realizar uma maior integração da equipe.

Além da qualificação técnica, promovem um melhor entendimento do chamado escopo organizacional, composto por Missão, Visão e Valores que fundamentam o Projeto. Dessa maneira, as capacitações sempre procuram envolver todos os profissionais

que participam e colaboram no trabalho diário com as crianças e adolescentes.

Dentre as capacitações realizadas nas ultimas semanas, merece destaque a criação e confecção dos trabalhos manuais.

O Trabalho manual, com suas técnicas tradicionais, ajuda a nos perceber como grupo social interconectado e enraizado em nossa própria história e cultura.

A criança precisa conhecer não só as relações e leis da natureza, mas também a si mesma, ou seja, ela deve introduzir-se passo a passo na sua corporalidade e no grande corpo que se pode chamar de humanidade. O brincar de bonecas permite a criança

familiarizar-se com as relações sociais. Mesmo quando sua própria família apresentar algumas particularidades, na brincadeira vivencia-se a totalidade desta, podendo formar a família que desejar.

O bordado livre tem sua finalidade no resgate cultural, é eficiente na concentração acalma, inspira, desenvolve a coordenação motora fina e o senso estético.

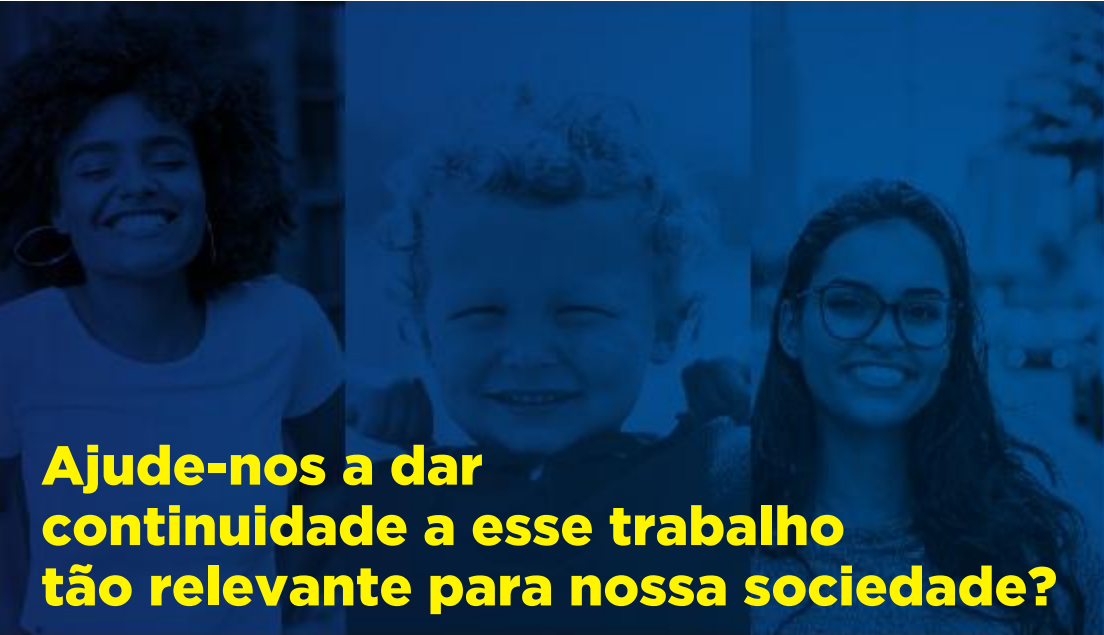
Muitas vezes as crianças levam os trabalhos para mostrar aos funcionários, orgulhosas com o resultado de seu esforço, esse tipo de integração faz com que todos da equipe valorizem e entendam o significado e a importância de todas as atividades desenvolvidas no projeto.

Parabéns, Projeto Crescer!

No dia 28 de agosto, comemorou-se os 12 anos do Projeto Crescer na nova sede, localizado à Avenida José Vicente Aiello, 8-20 - Parque das Nações, no qual tem como um dos objetivos oportunizar às crianças/adolescentes e suas respectivas famílias, das comunidades próximas, atividades nas áreas educacionais e sociais. São 12 anos de muito trabalho, conquistas, aprendizados e trocas que resultaram no

fortalecimento e estreitamento de vínculos entre o público assistido e seus familiares com o Projeto Crescer.

Para comemorar esta data tão significativa realizou-se um evento na forma de drive-thru com o tema que abordou, com fotos, a trajetória do Projeto Crescer de 2008 aos dias atuais. Como em toda a festa, as crianças/adolescentes receberam salgados, refrigerantes, brigadeiros e muitas outras guloseimas.



Ajude-nos a dar continuidade a esse trabalho tão relevante para nossa sociedade?



Seja um parceiro
Para doações: Entre em contato com nosso setor (14)3366-3206
Depósitos: Banco do Brasil,
C/C: 70356-7 Agência: 0037-X
Centro Espírita Amor e Caridade
CNPJ: 45.029.956/0001-54

Acompanhe o bem.
Inspire-se.
FAÇA O BEM!

Comunicação CEAC, engajando
pessoas, transformando vidas!

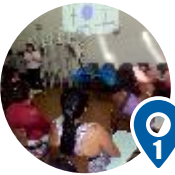


Filantropia CEAC
fale conosco/ visite-nos!

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



1.1 - Projeto Comini
Fone: (14) 3223-0988



1.2 - Projeto Gestar
Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332



1.3 - Grupo Irmã Sheila
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363



1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av José Vicente Aiello, 8-20
Fone:(14) 3214-4769
Coordenação: Alcir Lúcio Kauffmann



**3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva**
Rua Padre Donizete
Távares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116
Coordenação: Milton Minei



**4 - Nova Esperança
Creche Bercário
Nova Esperança
Projeto Nova Esperança**
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones:(14) 99167-8809 /3238-1361
Coordenadora pedagógica:
Michele Lima de Oliveira



**5 - Fortunato R. Lima
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone:(14) 3238-7383
Coordenação:
Maurício Moura



**6 - Vila São Paulo
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones:(14) 3237-6082 e 99164-7231
Coordenação: Celso Cosci



7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone:(14) 3222-4881
Coordenação: Francine Tamos



**8 - Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz**
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone:(14) 3281-2879
Coordenação: Ivana Gallo

